



Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST
Diretoria de Trabalho e Emprego
Informação e Análise do Mercado de Trabalho
SINE/SC



SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – SINE/SC
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego CAGED

Informativo N° 5, maio de 2013.

Mês de referência: abril de 2013

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

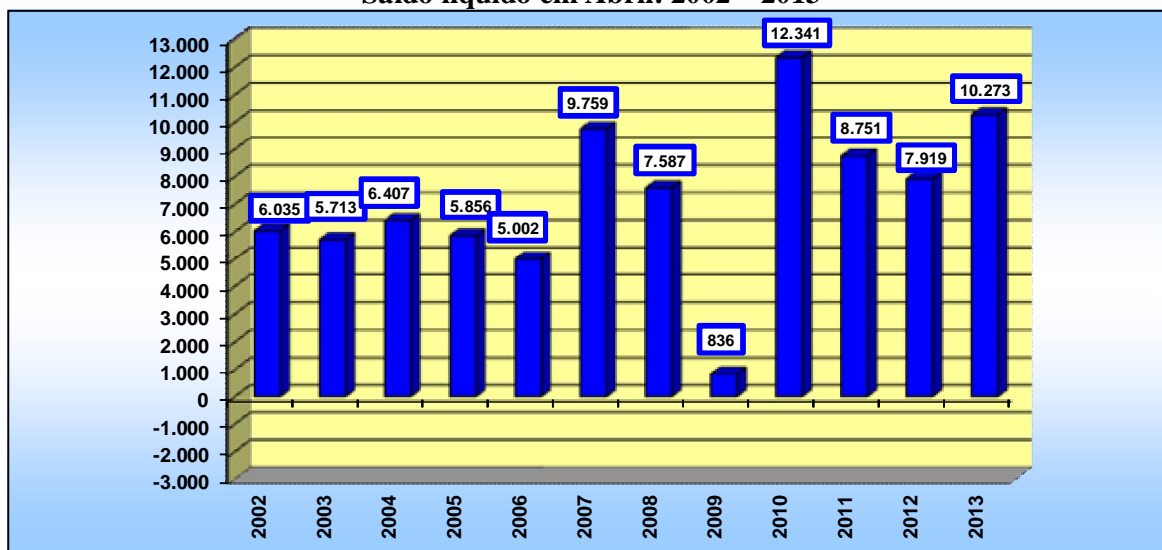
Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA REGISTRA MAIS DE DEZ MIL NOVAS VAGAS DE EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA NO MÊS DE ABRIL¹

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED², divulgados hoje, em abril de 2013 foram criados 10.273 vínculos de emprego com carteira assinada no estado de Santa Catarina. Esse montante é o resultado de 112.679 admissões e 102.406 desligamentos registrados no mês. Com isso, verifica-se um aumento de 0,53% em relação ao estoque de trabalhadores formais existentes no estado.

O saldo líquido de empregos conquistado neste mês de abril se apresenta como o segundo maior na série histórica desde 2002, ficando apenas baixo do recorde para o mês atingido em 2010. Na comparação com abril do ano passado, o aumento no número de empregos registrados foi de 30% (ver gráfico 1).

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC
Saldo líquido em Abril: 2002 – 2013**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

No acumulado do ano (janeiro a abril), e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve a criação de 52.257 novos postos de trabalho com carteira assinada no estado

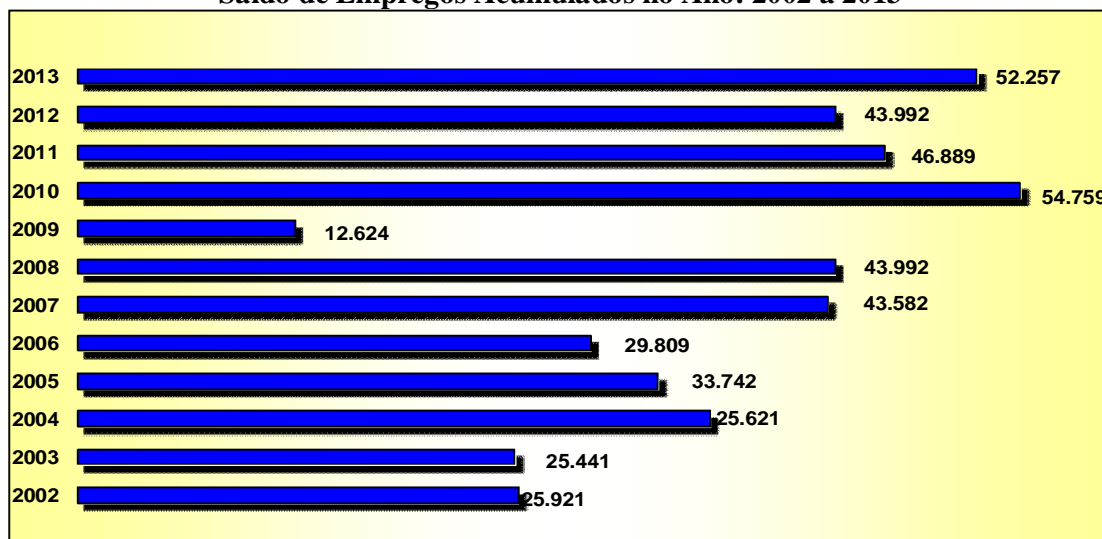
¹ Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista.

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

catarinense. A exemplo do posicionamento do mês de abril, o primeiro quadrimestre de 2013 se coloca como o segundo maior saldo na série histórica, pouco abaixo do verificado no primeiro quadrimestre de 2010 (-4,5%). Em comparação com 2012, os resultados acumulados neste ano representam um aumento de 19% no número de empregos (ver gráfico 2).

Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, o saldo de vagas acumuladas neste primeiro quadrimestre de 2013 representou uma variação de +2,86% em relação ao estoque de empregos vigentes no início do período (ver tabela 2).

**GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo de Empregos Acumulados no Ano: 2002 a 2013

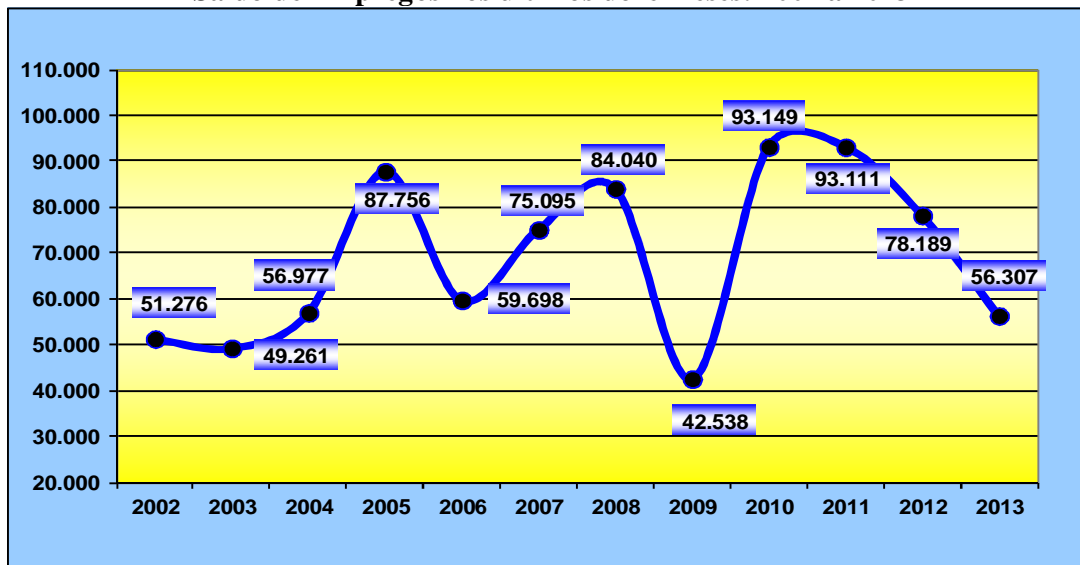


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

Entretanto, se para o mês de abril e o primeiro quadrimestre os saldos de emprego mostram-se bastante positivos, o mesmo desempenho não se verifica quanto contabilizados os dados acumulados nos últimos doze meses (maio de 2012 a abril de 2013). Nesse período, desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, registrou-se a criação de 56.307 postos de trabalho formais. Esse montante é 28% menor que o verificado no ciclo anterior de 2012 (ver gráfico 3). Na série histórica, o acumulado dos últimos doze meses se apresenta como o quarto pior saldo de empregos, acima apenas dos dois primeiros ciclos da série (2002 e 2003) e do período imerso à crise financeira internacional (2009).

Ao contabilizar os registros efetuados fora do prazo no período, o resultado dos últimos doze meses significou um crescimento de +3,32% no nível de empregos formais no estado de Santa Catarina (ver tabela 2).

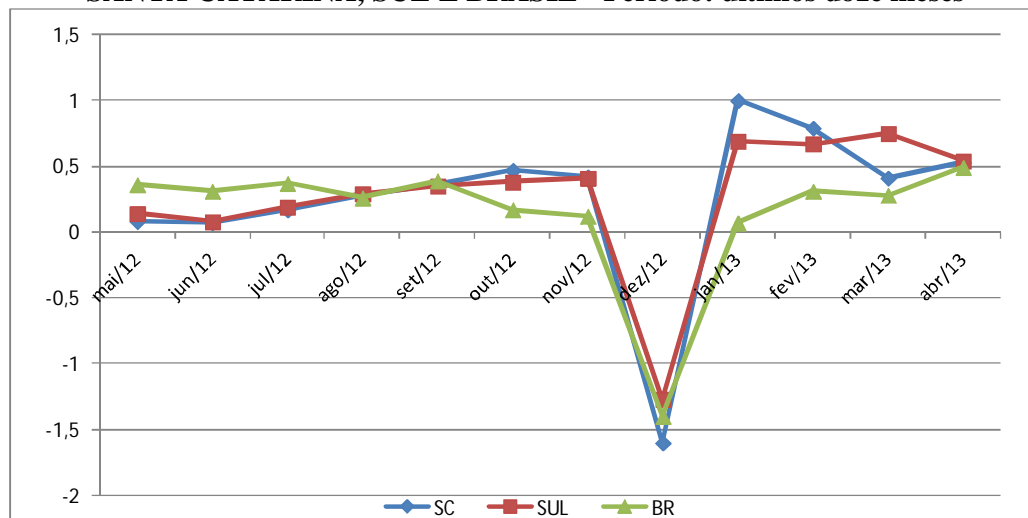
**GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002 a 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

O gráfico 4 abaixo apresenta um comparativo da variação mensal no estoque de empregos celetistas nos últimos doze meses. Ao focarmos no primeiro quadrimestre de 2013, observa-se que Santa Catarina iniciou o ano com uma variação bem mais expressiva que os patamares registrados na região Sul e no Brasil. Contudo, nos dois meses subsequentes a queda foi contínua no estado catarinense, diferentemente da evolução apresentada nas duas outras unidades de comparação. Só em abril é que Santa Catarina volta a apresentar uma variação sobre o estoque de empregos maior que o obtido no mês anterior, interrompendo a trajetória de desaceleração no ritmo de criação de novos postos de trabalho. No estado a variação do último mês foi de 0,53%, contra 0,54% na região Sul e 0,49% no país. Em termos absolutos, o saldo de abril em Santa Catarina foi o sexto maior do país.

**GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA, SUL E BRASIL - Período: últimos doze meses**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

ANÁLISE SETORIAL DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de abril foi generalizado, com apenas a Agropecuária apresentando uma redução no número de vínculos formais (-2.520), conforme destacado na tabela 1. A Indústria de Transformação foi o setor que liderou a geração de empregos no Estado (+4.516), com uma expansão acima da média catarinense (0,67%). A geração de vagas no setor foi verificada em todos os segmentos, com as maiores expansões nos ramos de alimentos e bebidas (+748), indústria de madeira e mobiliário (+593) e indústria têxtil/vestuário (+529). Cabe destacar o elevado crescimento relativo da indústria de material de transporte (2,5%), o maior dentre os ramos industriais. Além da Indústria, outro setor em que se verificou um crescimento expressivo das ocupações foi o da Construção Civil, com a geração 2.872 novos vínculos de trabalho, o que representa uma expansão de 2,61%. Dessa forma, em abril de 2013 o setor voltou a apresentar um crescimento mensal expressivo, uma vez que o referido mês foi responsável por mais de 50% do total de vagas geradas no ano (tabela 2).

TABELA 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, abril de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	225	221	4	0,05
IND. TRANSFORMAÇÃO	38.155	33.639	4.516	0,67
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	563	512	51	0,27
CONSTRUÇÃO CIVIL	10.223	7.351	2.872	2,61
COMÉRCIO	24.936	23.168	1.768	0,43
SERVIÇOS	34.909	31.815	3.094	0,48
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.007	519	488	1,66
AGROPECUÁRIA	2.661	5.181	-2.520	-5,42
TOTAL	112.679	102.406	10.273	0,53

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Já os ramos ligados ao setor terciário da economia, apesar do desempenho positivo, conferiram um patamar tímido de expansão de novas vagas. Tanto os Serviços (0,48%), quanto o Comércio (0,43%) tiveram uma crescimento relativo abaixo da média catarinense (0,53%) em abril. Nos Serviços, das 3.094 novas ocupações geradas, mais de 75% foram destinadas aos segmentos de administração de imóveis... (+1.686) e de transporte/comunicações (+690). No caso do Comércio (+1.768), apesar da maioria das vagas terem ficado a cargo do segmento varejista (+1.337), a maior expansão relativa se deu no segmento atacadista (0,6%).

TABELA 2: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, no ano e últimos doze meses 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO (jan/abr.2013)				EM DOZE MESES (mai.2012/abr.2013)			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	1.054	870	184	2,28	2.776	2.418	358	4,54
IND. TRANSFORMAÇÃO	156.627	126.539	30.088	4,63	378.846	358.837	20.009	3,03
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	2.089	2.310	-221	-1,14	5.823	5.829	-6	-0,03
CONSTRUÇÃO CIVIL	38.374	32.653	5.721	5,34	102.150	99.386	2.764	2,51
COMÉRCIO	97.828	98.482	-654	-0,16	283.833	268.597	15.236	3,83
SERVIÇOS	145.163	131.711	13.452	2,13	392.182	364.608	27.574	4,46
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9.708	2.900	6.808	28,59	13.220	13.667	-447	-1,44
AGROPECUÁRIA	18.799	19.848	-1.049	-2,33	41.833	44.495	-2.662	-5,70
TOTAL	469.642	415.313	54.329	2,86	1.220.663	1.157.837	62.826	3,32

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Nota: Valores ajustados. Inclui as declarações que chegaram fora do prazo e os acertos.

MUNICÍPIOS

Em abril de 2013, dentre os 36 maiores municípios de Santa Catarina, os maiores saldos líquidos de empregos formais se deram nos municípios de Joinville (+1.031), Florianópolis (+1.007) e Itajaí (+684). Com isso, Joinville e Itajaí mantiveram a sua posição no ranking de março de 2013.

Em Joinville o bom desempenho do mercado de trabalho no mês se espalhou sobre todos os setores, sendo que a Indústria de Transformação liderou a geração de vagas (+481), sendo seguida pelo Comércio (+254) e pelo Serviços (+193). Todos os demais setores do município apresentaram um aumento no estoque de trabalhadores, com exceção dos Serviços de Utilidade Pública (-4). Florianópolis reverteu a tendência de baixo dinamismo verificado em março e, dessa forma, fechou abril com a geração mais de mil novos empregos concentrados nos Serviços (+648) e na Construção Civil (+280). Itajaí, por sua vez, também teve uma geração de vagas em seus setores econômicos de forma mais concentrada, com os Serviços (+339) e a Indústria de Transformação (+301) perfazendo mais 90% das vagas geradas no município.

Do total desses 36 maiores municípios catarinenses, cinco apresentaram saldo líquido negativo de empregos no quarto mês de 2013, ou seja, desativaram mais postos de trabalho do que criaram. Nesse sentido, os destaques negativos ficaram por conta de Fraiburgo (-516), Gaspar (-59) e Mafra (-50).

Em Fraiburgo, a dinâmica do emprego novamente foi ditada pela sazonalidade do emprego agrícola na região, uma vez que o setor da Agropecuária reduziu em 547 o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, contrabalanceando, assim, o desempenho dos demais setores. Em Gaspar, a queda no nível de emprego formal foi mais dispersa, onde quatro dos oito setores econômicos do município tiveram um saldo líquido negativo, com a Indústria de Transformação e a Construção Civil fechando 31 e 63 vínculos, respectivamente. Por último, Mafra teve um resultado negativo nos setores da Indústria de Transformação (-52) e da Agropecuária (-32), sendo que nos demais o nível de emprego se ampliou.

ANEXO I: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, ABRIL/2013.

Municípios	ABRIL/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	1.003	715	288	1,82	4.281	2.679	1.602	11,00	9.371	9.305	66	0,41
BALNEARIO CAMBORIU	3.036	2.907	129	0,31	12.644	13.009	-365	-0,87	36.088	35.113	975	2,41
BIGUACU	657	585	72	0,62	2.856	2.601	255	2,23	7.423	7.045	378	3,34
BLUMENAU	7.456	7.082	374	0,29	33.007	27.200	5.807	4,63	83.214	81.250	1.964	1,52
BRUSQUE	2.894	2.439	455	0,94	11.770	9.889	1.881	3,99	28.812	27.196	1.616	3,41
CACADOR	1.231	1.217	14	0,06	4.936	4.619	317	1,46	12.914	11.864	1.050	5,00
CAMBORIU	464	391	73	0,99	2.008	1.834	174	2,41	5.716	5.498	218	3,04
CANOINHAS	447	379	68	0,63	1.970	1.685	285	2,68	5.504	5.011	493	4,72
CHAPECO	4.161	3.602	559	0,83	16.397	14.485	1.912	2,88	44.684	42.546	2.138	3,23
CONCORDIA	1.555	1.178	377	1,70	5.725	4.360	1.365	6,45	14.054	12.075	1.979	9,64
CRICIUMA	3.372	2.891	481	0,75	13.396	12.030	1.366	2,16	35.631	33.324	2.307	3,70
CURITIBANOS	401	313	88	1,10	1.628	1.346	282	3,62	4.368	3.881	487	6,43
FLORIANOPOLIS	10.055	9.048	1.007	0,57	39.433	38.543	890	0,50	111.804	105.660	6.144	3,56
FRAIBURGO	536	1.052	-516	-5,71	5.058	5.218	-160	-1,84	9.673	10.354	-681	-7,39
GASPAR	1.225	1.284	-59	-0,28	5.301	4.631	670	3,29	12.713	12.257	456	2,22
ICARA	927	685	242	1,61	3.409	2.971	438	2,95	9.117	8.207	910	6,33
IMBITUBA	262	293	-31	-0,43	1.480	1.494	-14	-0,19	3.973	3.888	85	1,19
INDAIAL	1.671	1.443	228	0,93	6.684	5.203	1.481	6,37	15.174	14.979	195	0,79
ITAJAI	5.216	4.532	684	0,92	22.366	18.500	3.866	5,38	57.718	54.075	3.643	5,06
JARAGUA DO SUL	3.475	3.338	137	0,20	14.758	12.494	2.264	3,38	36.511	35.950	561	0,82
JOINVILLE	11.055	10.024	1.031	0,54	45.449	39.221	6.228	3,36	119.172	114.990	4.182	2,23
LAGES	1.924	1.593	331	0,88	7.580	6.811	769	2,07	21.229	20.064	1.165	3,17
LAGUNA	596	294	302	4,62	1.921	1.573	348	5,34	4.790	4.063	727	11,85
MAFRA	484	534	-50	-0,43	2.358	2.109	249	2,17	6.214	5.738	476	4,24
NAVEGANTES	1.605	1.212	393	2,30	5.862	4.825	1.037	6,29	16.730	14.868	1.862	11,88
PALHOCA	2.363	1.900	463	1,43	8.887	8.371	516	1,59	24.534	23.600	934	2,92
PORTO UNIAO	235	183	52	1,07	999	847	152	3,19	2.616	2.331	285	6,16
RIO DO SUL	1.497	1.309	188	0,71	6.355	5.299	1.056	4,13	17.310	16.266	1.044	4,08
RIO NEGRINHO	577	516	61	0,60	2.347	2.132	215	2,14	6.258	6.115	143	1,41
SAO BENTO DO SUL	1.437	1.323	114	0,42	6.082	4.759	1.323	5,12	13.854	12.146	1.708	6,70
SAO FRANCISCO DO SUL	372	287	85	0,95	1.344	1.460	-116	-1,26	4.386	4.466	-80	-0,88
SAO JOSE	6.148	5.613	535	0,55	24.833	23.397	1.436	1,48	71.225	65.958	5.267	5,65
SAO MIGUEL DO OESTE	553	417	136	1,20	2.167	1.858	309	2,77	5.736	5.508	228	2,03
TUBARAO	2.040	1.995	45	0,11	9.477	8.415	1.062	2,72	23.344	22.322	1.022	2,62
VIDEIRA	1.268	1.059	209	1,09	5.003	3.899	1.104	6,01	11.563	10.966	597	3,17
XANXERE	674	678	-4	-0,03	2.721	2.620	101	0,80	7.414	7.578	-164	-1,27
TOTAL	82.872	74.311	8.561	0,61	342.492	302.387	40.105	2,92	900.837	856.457	44.380	3,24

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.